

## Vamos praticar!

### EXERCÍCIOS:

1- A famosa “Carta de achamento do Brasil”, mais conhecida como “A carta de Pero Vaz de Caminha”, foi o primeiro manuscrito que teve como objeto a terra recém-descoberta. Nela encontramos o primeiro registro de nosso país, feito pelo escrivão do rei de Portugal, Pero Vaz de Caminha. Podemos inferir, então, a seguinte intenção dos portugueses:

- (a) objetivavam o resgate de valores e conceitos sociais brasileiros.
- (b) buscavam descobrir, através da arte, a história da terra recém-descoberta.
- (c) estavam empenhados em conhecer um pouco mais sobre a arte brasileira.
- (d) firmar um pacto de cordialidade com os nativos da terra descoberta.
- (e) explorar a tão promissora nova terra.

**RESPOSTA – E** - Depois de observar as peculiaridades da terra recém-descoberta, Pero Vaz de Caminha deixou explícita sua preocupação com a serventia que tal descoberta teria para Portugal, denotando assim as reais intenções dos portugueses para a nova terra.

2- Sobre a literatura produzida no primeiro século da vida colonial brasileira, é correto afirmar que:

- a) É formada principalmente de poemas narrativos e textos dramáticos que visavam à catequese.
- b) Inicia com Prosopopeia, de Bento Teixeira.
- c) É constituída por documentos que informam acerca da terra brasileira e pela literatura jesuítica.
- d) Os textos que a constituem apresentam evidente preocupação artística e pedagógica.
- e) Descreve com fidelidade e sem idealizações a terra e o homem, ao relatar as condições encontradas no Novo Mundo.

**RESPOSTA – C** - A literatura jesuítica e os relatos de viagem dominaram o primeiro século da vida colonial brasileira, visto que o Brasil ainda não possuía uma identidade cultural formada. Portanto, não tínhamos ainda uma literatura que pudesse ser chamada de brasileira, apenas manifestações literárias, escritos que informavam os europeus sobre o Brasil e autos pedagógicos destinados a catequisar os índios.

### QUESTÃO DO ENEM COMENTADA:

(Enem–2001) – Murilo Mendes, em um de seus poemas, dialoga com a carta de Pero Vaz de Caminha:

A terra é mui graciosa,  
Tão fértil eu nunca vi.

A gente vai passear,  
No chão espeta um caniço,  
No dia seguinte nasce  
Bengala de castão de oiro.  
Tem goiabas, melancias,  
Banana que nem chuchu.  
Quanto aos bichos, tem-nos muito,  
De plumagens mui vistosas.  
Tem macaco até demais  
Diamantes tem à vontade  
Esmeralda é para os trouxas.  
Reforçai, Senhor, a arca,  
Cruzados não faltarão,  
Vossa perna encanareis,  
Salvo o devido respeito.  
Ficarei muito saudoso  
Se for embora daqui”.

MENDES, Murilo. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

Arcaísmos e termos coloquiais misturam-se nesse poema, criando um efeito de contraste, como ocorre em:

- a) A terra é mui graciosa / Tem macaco até demais
- b) Salvo o devido respeito / Reforçai, Senhor, a arca
- c) A gente vai passear / Ficarei muito saudoso
- d) De plumagens mui vistosas / Bengala de castão de oiro
- e) No chão espeta um caniço / Diamantes tem à vontade

**RESPOSTA – A** – A questão pede uma alternativa que apresente um trecho em linguagem coloquial e outro em linguagem arcaica.

As alternativas B, C e E apresentam apenas a linguagem coloquial. A alternativa D apresenta somente a linguagem arcaica.

Portanto a correta é a alternativa A: "A terra é mui graciosa" (mui é um arcaísmo); "tem macaco até demais" (linguagem coloquial).